



A importância do ensino da agroecologia no município de Araçuaí- MG (médio jequitinhonha) como possível vetor de transformação social para pequenos produtores

The importance of the teaching of agroecology in the municipality of araçuaí- mg (medium jequitinhonha) as a possible vector of social transformation for small producers.

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

### Resumo

O presente texto demonstra a necessidade de novas visualizações para solução de problemas que afetam o meio rural no município de Araçuaí localizado no nordeste de Minas Gerais, região caracterizada por processos de êxodo rural principalmente para outras cidades do país na região sudeste. Com esse alto índice de êxodo o texto tenta compreender as necessidades e benefícios que o ensino de técnicas agroecológicas pode proporcionar em um presente futuro e de como esse ensino seria benéfico à população auxiliando em seu processo de desenvolvimento.

Palavras - chave: Êxodo; meio rural; necessidades; benefícios.

#### Abstract

The present text demonstrates the need for new visualizations to solve problems that affect the rural environment in the municipality of Araçuaí located in the northeast of Minas Gerais, a region characterized by processes of rural exodus mainly to other cities of the country in the southeast region. With this high index of exodus the text tries to understand the needs and benefits that the teaching of agroecological techniques can provide in a future present and of how this teaching would be beneficial to the population assisting in its development process.

**Key-words**: Exodus; countryside; Needs; Benefits.

### Contexto

O atual panorama agrário resultante da supressão de cobertura vegetativa, restrições à disponibilidade de recursos naturais em algumas áreas, alta incidência de processos erosivos e utilização massiva de produtos tóxicos, tornaram imperativo a elaboração de sistemas de produção agrícolas que além de recuperarem as qualidades bióticas e abióticas de áreas já afetadas por tal modelo, mantendo a qualidade ambiental, proporcionando bons índices produtivos e a boa arrecadação monetária, fomente a estabilidade social para famílias agricultoras, principalmente para aquelas que utilizam a agricultura como principal Fonte de renda.

Na procura por um desenvolvimento rural sustentável que segundo Costabeber (2003) significa a realização de potencialidades sociais, culturais e econômicas de uma sociedade, em perfeita sintonia com o seu entorno ambiental e com seus valores políticos e éticos a ótica holística da agroecologia, que considera além de quesitos ambientais e





econômicos quesitos sociais, é o que a torna um importante agente causador de mudanças em sistemas agrários principalmente in loco. Esses sistemas dialogam permanentemente com os aspectos sociais e produtivos de comunidade agricultoras, tornando-se mais eficientes na implantação de sistemas que integrem a agricultura de uma maneira dinâmica, produtiva e lucrativa. Esse tipo de sistema é comumente utilizado em ações comuns que une sistemas de produção animal e produção vegetal visando ambiência, bem estar e produção transformando-se em um sistema que colabora para suplementação de renda da população agrária.

O município de Araçuaí é caracterizado por um expressivo número de residentes no meio rural, todavia nem mesmo esse contingente é capaz de contribuir de maneira a incorporar valor significativo à economia do município. Essa ineficiência se encontra em diferentes aspectos como a baixa perícia da mão de obra do local, dificuldade no acesso a assistência técnica e a pouca estrutura física que deveria auxiliar a produção nos processos de pós-colheita e beneficiamento.

Abordando esse panorama de ineficiência do atual modelo de agricultura do município, o presente trabalho discorre sobre ações efetuadas do curso técnico em agroecologia integrado ao ensino médio ofertado no Instituto Federal de educação ciência e tecnologia — Campus Araçuaí. Debatendo a importância da sua inserção na região e a mudança que o curso pode provocar de paradigma do atual modelo de agricultura familiar desenvolvido no município, formando profissionais capazes de potencializar a transformação agrícola local metamorfoseando-a para um modelo produtivo e respeitoso a natureza.

## Descrição da Experiência

Araçuaí é um município situado na mesorregião do Jequitinhonha, no Estado de Minas Gerais, distante 685 km de Belo Horizonte, capital do estado. Com uma população de 36.013 habitantes, sendo que desse total 42,7% reside no meio rural (IBGE 2010). Sua economia fundamenta-se nos setores de atividades industriais principalmente a mineração, prestação de serviços e no setor agropecuário que embora reúna uma alta taxa de pessoas envolvidas não é um setor que vem demonstrando bons índices de produtividade e retorno financeiro (IBGE 2010).

A Lei Federal nº 11.892, sancionada em 29 de Dezembro de 2008, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com diretrizes básicas como a de ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional





e desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

Baseado principalmente no desenvolvimento socioeconômico local foi concebido a criação do curso técnico em agroecologia; Objetivando o atendimento das demandas sociais e peculiaridades regionais, nesse Contexto o curso cujo objetivo segundo seu plano de ensino é formar profissionais de forma integrada ao Ensino Médio e Técnico em Agroecologia com competência na atuação em sistemas agroecológicos inseridos no Contexto edafoclimático brasileiro.

Neste enquadramento a pesquisa realizada de forma exploratória do tipo documental de natureza teórica, analisou o plano de ensino do curso técnico em agroecologia ofertado pelo Instituto federal do Norte de Minas Gerais - Campus Araçuaí e através dessa analise buscou descrever sua importância em um Contexto de inserção local, contudo esse roteiro perpassa não só pela ótica da analise do plano de ensino, mas também pelos impactos socioeconômicos que já foram alcançados pelo curso bem como vislumbrar projeções de futuras repercussões. Dentro dessa analise as ações tomadas pelo curso pra com a comunidade externa exemplificando processos de produção inseridos em uma ótica agroecologica que foram adotados por essa instituição.

Segundo o plano de ensino do curso aprovado no ano de 2016 o Técnico em Agroecologia é um profissional criativo, dinâmico e empreendedor que deve ser preparado para atuar em sistemas de produção agropecuária e extrativista fundamentados em princípios agroecológicos e técnicas de sistemas orgânicos de produção. Desenvolver ações integradas, unindo a preservação e conservação de recursos naturais à sustentabilidade social e econômica dos sistemas produtivos. Atuar na conservação do solo e da água. Auxiliar em ações integradas de agricultura familiar, considerando a sustentabilidade da pequena propriedade e os sistemas produtivos. Participar de ações de conservação e armazenamento de matéria-prima e de processamento e industrialização de produtos agroecológicos.

Que conta com uma Metodologia de ensino terá como base a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e incluirá procedimentos como exposições, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, dentre outros.

Os programas de produção agroecologia que se encontram dentro da instituição como o programa agroecológico integrado sustentável (PAIS), que eficientemente vem mostrando que é possível integrar a produção animal e a produção de hortaliças um sistema pratico que cria que aves em um sistema de bem estar e produz produtos agro-





ecológicos que devida a holística do sistema proporciona eficiência "produtividade e é um sistema que pode agregar valor a renda familiar . Outra ação interessante quanto à ação do curso é a difusão de ensinos voltados à preservação de áreas como APA da Chapada do Lagoão onde a instituição tem diversos projetos e levantamentos visando à produção sustentável dos produtores e auxiliando com projetos para melhoria da renda como estudo que possibilitem a elaboração de calendário para coletar sementes que tem alto valor de venda agregado.

Inúmeras ações do instituto são fortemente voltadas para a comunidade externa com cursos e palestras voltadas para difusão dos saberes agroecológicos com o objetivo de conscientizar a população e mostrar as facilidades da adoção de sistemas que respeitem o meio ambiente.

### Resultados

Conclui-se que a implantação de um curso com tais diretrizes é extremamente benéfica para a transformação do sistema agrário não só do município mais também da mesorregião do vale do Jequitinhonha, uma vez que os demais municípios também são beneficiados pela maior disponibilidade de mão de obra qualificada com enfoque em produção agrícola que respeite as características edafoclimáticas da região, produzindo de modo satisfatório sem alterar as relações de equilíbrio ecológico.

Para o desenvolvimento rural sustentável, a partir da agroecologia, que não pretende ser hegemônica para todas as comunidades rurais do mundo, pelo contrário, a sustentabilidade e a estratégia de desenvolvimento rural devem ser definidas a partir da participação e da identidade etnoecossistêmica de cada localidade a ser considerada. Tal estratégia, para tanto, deve "nascer desde dentro", ou seja, de forma endógena, pelo fortalecimento dos mecanismos de resistência ao discurso hegemônico da modernização agrária, tão comum nas zonas rurais (MOREIRA 2004). Com essa visão é considerado que a difusão do ensino da agroecologia é uma ferramenta importante para promoção de tal desenvolvimento de forma que ele seja protagonizado por agentes que conheçam a realidade local e que sejam capazes de buscar melhorias juntos as comunidades rurais em que estão inseridos.

Devido ao caráter do curso (integrado ao ensino médio) fica claro que grande parte desses alunos tende a buscar o aperfeiçoamento de tais conhecimentos através do ensino superior. Aqueles que seguem os cursos das ciências agrárias são intermediários na construção de um saber crítico de bases agroecológicas, ampliando seus conhecimentos e fomentando possíveis debates que considerem características mais





humanas e ecossistêmicas dentro das ciências agrárias. Mesmo os que não inclinam - se a tais ciências podem ser tidos como seres com capacidade de relacionar vário saberes, graças a característica abrangente da agroecologia.

Contudo deve – se considerar que uma parcela desses alunos se envolva diretamente no campo com o objetivo de promover o desenvolvimento rural sustentável da região.

Nesse sentindo os objetivos da instituição que ao propagar o ensino da agroecologia para formação de profissionais que atuem eficientemente objetivando a promoção de um sistema de desenvolvimento rural local com bases ambientais, que vise à transição do modelo de agricultura para um modelo agroecológico, com competência para atuar no gerenciamento das atividades agrícolas da propriedade identificando alternativas para o alcance da sustentabilidade do processo produtivo e que seja dinâmico para atuar em vários segmentos agrários; deve ser considerado ferramenta importante para a ascensão da agricultura com potencialidades de modificar o panorama atual do local, ocasionando maior desenvolvimento socioeconômico municipal sem o detrimento do meio ambiente, mostrando sua importância em Contexto regional.

# **Bibliografia Citada**

MOREIRA, Rodrigo Machado; CARMO, MS do. Agroecologia na construção do desenvolvimento rural sustentável. **Agricultura São Paulo**, v. 51, n. 2, p. 37-56, 2004.

COSTABEBER, José Antônio; CAPORAL, Francisco Roberto. Possibilidades e alternativas do desenvolvimento rural sustentável. **Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável no Mercosul. Santa Maria: Editora da UFSM/Pallotti**, p. 157-194. 2003.

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2009. Institui a Rede Federal de EducaçãoProfissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm</a>. Acesso em: 18 março de 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Minas Gerais**: Araçuaí:infográficos – dados gerais do município. IBGE, c2014. Disponível em:

<a href="http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=310340&sear-ch=|aracuai>">. Acesso em: 29 março 2017.</a>